

## **Vivências e entendimentos de adolescentes sobre saúde, doença e drogadição**

Andréa Noeremberg Guimarães<sup>1</sup>, Pâmela Roberta Rocha da Silva<sup>2</sup>, Lucineia Ferraz<sup>3</sup>, Tania Maria Ascari<sup>4</sup>,  
Maria Luiza Bevilaqua Brum<sup>4</sup>, Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari<sup>4</sup>, Elisangela Argenta Zanatta<sup>4</sup>,  
Débora Rojahn<sup>5</sup>, Wanessa Fritsch<sup>5</sup>, Amanda Carolina Carvalho<sup>5</sup>

Palavras-chave: Processo saúde-doença, Adolescente, Drogas.

A adolescência vem ganhando importância no contexto das problemáticas levantadas em estudos nos campos da educação e da saúde. A partir da globalização, os adolescentes se tornaram alvo de múltiplas informações, que podem influenciar não tão favoravelmente em sua vida. É pertinente dizer que muitos adolescentes são pouco informados sobre suas condições de saúde e doença. Apesar de estarem cercados de informações advindas de meios tecnológicos, ainda são desatentos aos riscos e agravos a saúde, tendo em vista que essas informações são muitas vezes incompletas ou inadequadas, provenientes de amigos ou pessoas despreparadas. Os adolescentes vivenciam sexo, baladas e drogas precocemente, e essa prematuridade pode interferir na adolescência saudável. Atuar junto a esse segmento da população é um desafio, já que em nossa sociedade, o adolecer é cada vez mais precoce, podendo resultar em agravos a saúde dos adolescentes, principalmente por sua vulnerabilidade. Entende-se nesse viés, que o adolescente encontra-se vulnerável e exposto a muitos riscos, que podem interferir no processo saúde-doença. Destarte, está sendo realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva, com os seguintes objetivos: interpretar as definições de um grupo de adolescentes sobre saúde e doença e conhecer as vivências de um grupo de adolescentes com a drogadição. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 30 adolescentes que participam de uma Organização Não-Governamental em Chapecó, Santa Catarina. As informações estão em processo de Análise de Conteúdo. Acredita-se que este estudo trará subsídios para o planejamento de ações que possam viabilizar a discussão e troca de saberes acerca do tema com os adolescentes.

---

<sup>1</sup> Orientadora, Professora do Departamento de Enfermagem CEO-UDESC – andrea.guimaraes@udesc.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem CEO-UDESC, bolsista de iniciação científica.

<sup>3</sup> Professora Participante do Departamento de Enfermagem CEO-UDESC

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem CEO-UDESC